

PROPOSTA DE ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TOMAR

13 de abril 2018

-- Ao décimo terceiro dia do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar, nas instalações do Pavilhão Municipal da Cidade de Tomar, integrado na FrEEE – Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo, com a presença de Hugo Cristóvão, Vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar em substituição da Sra. Presidente de Câmara Anabela Freitas, André Silva e Ana Sereno pela Unidade de Desporto e Juventude, Catarina Ferreira pela Juventude Social Democrata, Diogo Sereno pela Juventude Socialista, António Craveiro em representação do Sport Club Operário de Cem Soldos e da FAJUDIS, e Cidália Guia responsável pela organização da FrEEE – Feira da Educação, Emprego e Empreendedorismo. -----

-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro Ponto – Leitura e aprovação da ata da 1ª sessão ordinária de 2018; -----

----Segundo Ponto – Tertúlia na área do empreendedorismo; -----

----Terceiro Ponto – Outros assuntos de interesse. -----

-- **Hugo Cristóvão** deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas aos presentes. Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata da 1ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e dezoito, que foi aprovada por unanimidade pelos membros do CMJT presentes. -----

-- No Segundo Ponto, **Hugo Cristóvão** começa por referir que é hábito realizar uma CMJT no integrado na FrEEE, dentro da temática. Informa que neste dia, no espaço “À conversa com...”, o empreendedorismo foi o tema debatido. -----

-- **Catarina Ferreira** lamenta que não estejam presentes neste CMJT figuras/convidados que possam debater esta matéria. Deveria se ter convocado intervenientes para enriquecer este tema. -----

-- **Hugo Cristóvão** solicita que os presentes reflitam sobre o motivo de outros jovens não participarem no CMJT e qual a opinião dos jovens que participam. Alertando novamente para a forma como as discussões são feitas no CMJT, tendo em conta que ainda se está a tempo de inverter esta situação. -----

-- **Catarina Ferreira** refere que os CMJ devem ter um programa próprio e um plano de participação que vise cativar os jovens. Menciona que a responsabilidade não está do lado dos representantes dos grupos, pois como representante de um grupo partidário participativo, lamenta que não haja mais participação dos outros grupos que representam a juventude. -----
Relembra que anteriormente foi sugerido a existência de um stand na FrEEE, dedicado ao CMJT, com informação sobre o que é e o que faz. E isto é um dever do poder político, mostrar aos jovens o que é estar a governar. -----

-- **Hugo Cristóvão** declara que o dever político e representação do CMJT são coisas distintas. ---

-- **António Craveiro** questiona sobre os procedimentos das as juventudes partidárias para cativarem os outros jovens a participarem. Partilha que, com base no seu conhecimento, isso não acontece, e muitas vezes os temas debatidos nos fóruns são partidários, levando ao desinteresse dos jovens em geral. As juventudes partidárias têm de interiorizar uma forma de tentar captar os jovens que não estão agregados a partidos políticos, para que consigam participar em conjunto. -----

-- **Catarina Ferreira** refere que as reuniões da CMJT devem-se realizar em locais que vão de encontro aos jovens, como por exemplo nas escolas e Associações do nosso concelho, com o objetivo de dinamizar a participação dos jovens no Conselho Municipal de Juventude de Tomar. -----

-- **António Craveiro** intervém referindo que essa abordagem e divulgação deveria ser feita pelas juventudes partidárias. Dá ainda o exemplo, dos jovens que representaram SCOCS na 3ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar de 2017, que não demonstraram vontade em voltar a participar, porque na sua opinião só se abordou questões inerentes à política, e não da juventude. -----

-- **Diogo Sereno** afirma que os membros do CMJT têm opiniões diferentes, mas têm de ponderar a forma como expõe as suas opiniões, estas devem ter uma abordagem mais flexível e branda, para evitar promover “guerrilhas” de juventudes partidárias. Na sua opinião, tem que se alterar a forma como os temas têm vindo a ser debatidos, em prole da juventude no nosso concelho. ---

-- **Catarina Ferreira** indica que a forma de abordagem da JSD tem vindo a cativar cada vez mais militantes. -----

-- Oferece-se para organizar a próxima sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que está recetivo a sugestões para a próxima reunião do CMJT. -----

-- Ainda no contexto de empreendedorismo, são abordados e debatidos pelos membros presentes, alguns dos exemplos do nosso concelho. Divulgou-se alguns dos apoios que promovem o empreendedorismo jovem. Foram debatidas algumas de promover a criação de emprego no nosso concelho. -----

É abordada a importância da criação de um espaço *CoWorking* e esclarecido o ponto de situação do mesmo. -----

-- **Cidália Guia** faz um breve relato sobre esta quarta edição da FrEEE – Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo. Informa que esta edição incidiu mais na área do empreendedorismo. -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Segundo Ponto da ordem de trabalhos agradecendo os diversos contributos e entrando no Terceiro Ponto da ordem de trabalho, questiona os presentes se têm mais algum assunto a discutir. -----

-- **Hugo Cristóvão** esclarece o motivo da alteração das datas de algumas das fases do Orçamento Participativo Jovem 2018. -----

-- **Catarina Ferreira** afirma que faltou compromisso por parte da equipa multidisciplinar do OPJT2018, para estipular os prazos de resposta às reclamações. Reporta dificuldades no acesso ao site do “*op.cm-tomar.pt*”. -----

-- **Hugo Cristóvão** comunica o ponto de situação da proposta vencedora do OPJ do ano anterior, “Wireless na Cidade”. -----

--- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, às vinte horas e trinta minutos. -----

Tomar, 13 de abril de 2018.